

A dança se modificou com o passar dos anos e passou a explorar novas maneiras de expressão e de liberdade quando rompeu com a formalidade e rigidez do balé clássico no século XX. Os dançarinos passaram a utilizar o corpo horizontalmente e em diferentes níveis, como o médio e o baixo, além do alto já utilizado no balé, a dançar muitas vezes de pés descalços e a mesclar sua linguagem com o teatro (nas intenções de gestos e movimentos, propondo narrativas) e até com o vídeo.

A videodança nasceu como uma linguagem **híbrida** que resultou de outras duas, o audiovisual e a dança. Quando os primeiros vídeos de dança começaram a ser feitos, tinham apenas o propósito de registrar uma apresentação, que antes só era vista ao vivo. Depois, a videoarte passou a utilizar as técnicas e as potencialidades do cinema para explorar a arte dos gestos e movimentos de um bailarino.

híbrida: formada por duas ou mais linguagens.

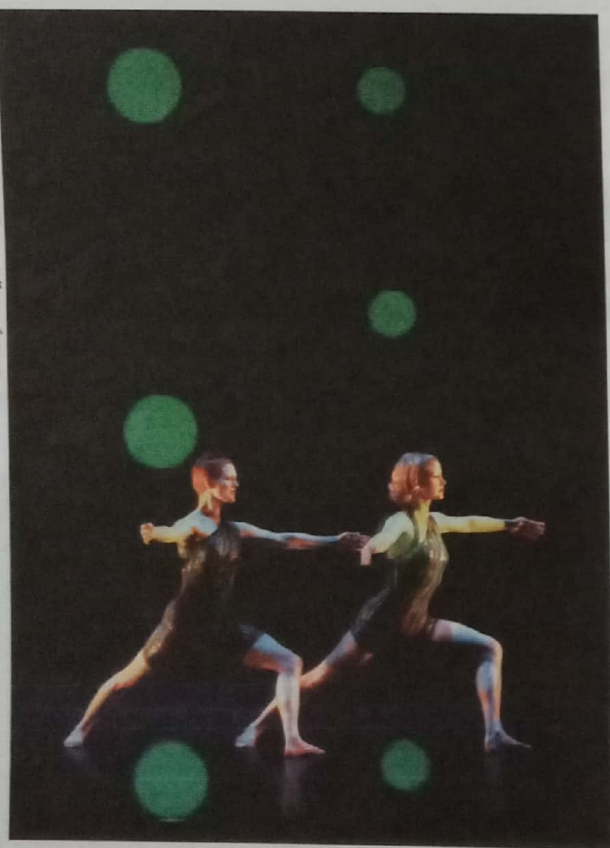
Um dos primeiros artistas a produzir videodança foi o coreógrafo estadunidense **Merce Cunningham (1919-2009)**, com o trabalho *Westbeth* (1975), dirigido em parceria com Charles Atlas. O vídeo, dividido em seis seções, baseia-se no modo como a televisão modifica o

nosso olhar e distorce a percepção de tempo. Na primeira parte, os dançarinos olham para a câmera ao se apresentar ao espectador. Em outros momentos, são utilizados outros recursos, como a exibição dos corpos dos dançarinos em *close-ups*, a gravação com várias câmeras ao mesmo tempo e, ao final, a junção de segmentos de movimentos por meio de um processo de edição.

Na cenografia *Biped* (1999), o coreógrafo explorou a tecnologia de animação com base na captura de movimentos. Ele coreografou 70 frases que foram traduzidas em imagens pelos artistas digitais Paul Kaiser e Shelley Eshkar. Durante a apresentação do espetáculo, as imagens, somadas a partes abstratas (linhas, pontos, sinais gráficos), eram projetadas no palco, interagindo com os movimentos dos dançarinos.

Cena do espetáculo *Biped*, de 1999

©Wally Skaljic/Los Angeles Times via Getty Images



“Quando a dança é captada pelo olho da imagem, ela ganha uma outra existência. Na realidade, esse jogo adaptativo permite o florescimento de novas práticas para a dança e a modificação do corpo.”

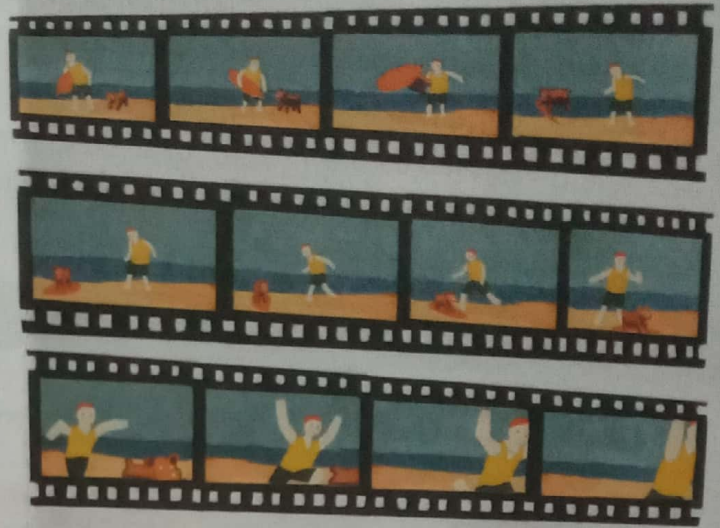
Animação

Stop motion

Stop motion é uma técnica usada para fazer animação com objetos em repouso, por exemplo, personagens feitos de massinha.

Para a criação dos personagens, podem ser utilizadas massinha escolar, massa caseira feita com farinha, argila ou massas existentes no mercado, como massa epóxi, plastilina, massas *baking oven*, massas de calafetagem, etc. Também é possível empregar palitos para dar sustentação aos bonecos e sucatas para criar detalhes.

Para filmar uma cena em *stop motion*, primeiramente, é preciso pensar em uma ação ou história muito breve e simples. Depois, é necessário criar personagens de massinha. Por fim, será necessário gravar os personagens em movimento e, então, editar o vídeo.



Raqsonu. 2014. Digital.



atividades

Esboce, no espaço abaixo, o desenho de uma ou mais figuras tridimensionais. Em seguida, reproduza-a(s) usando massinha ou argila. Crie um roteiro de curta-metragem, utilizando a técnica do *stop motion*, que deve ser protagonizado por seu(s) personagem(ns). Para isso, coloque-o(s) parado(s) em um cenário à sua escolha e, em seguida, tire uma foto. Então, remodele a(s) figura(s) de acordo com os próximos movimentos previstos no roteiro, tire outra foto, e assim sucessivamente. Lembre-se de não mexer a câmera de lugar, apenas o objeto fotografado é que muda de posição.

26 Encaminhamento da atividade e texto complementar.

A large rectangular area with a dashed border, intended for drawing a 3D figure and planning a stop motion sequence.



Capítulo 4
Composições da arte 2

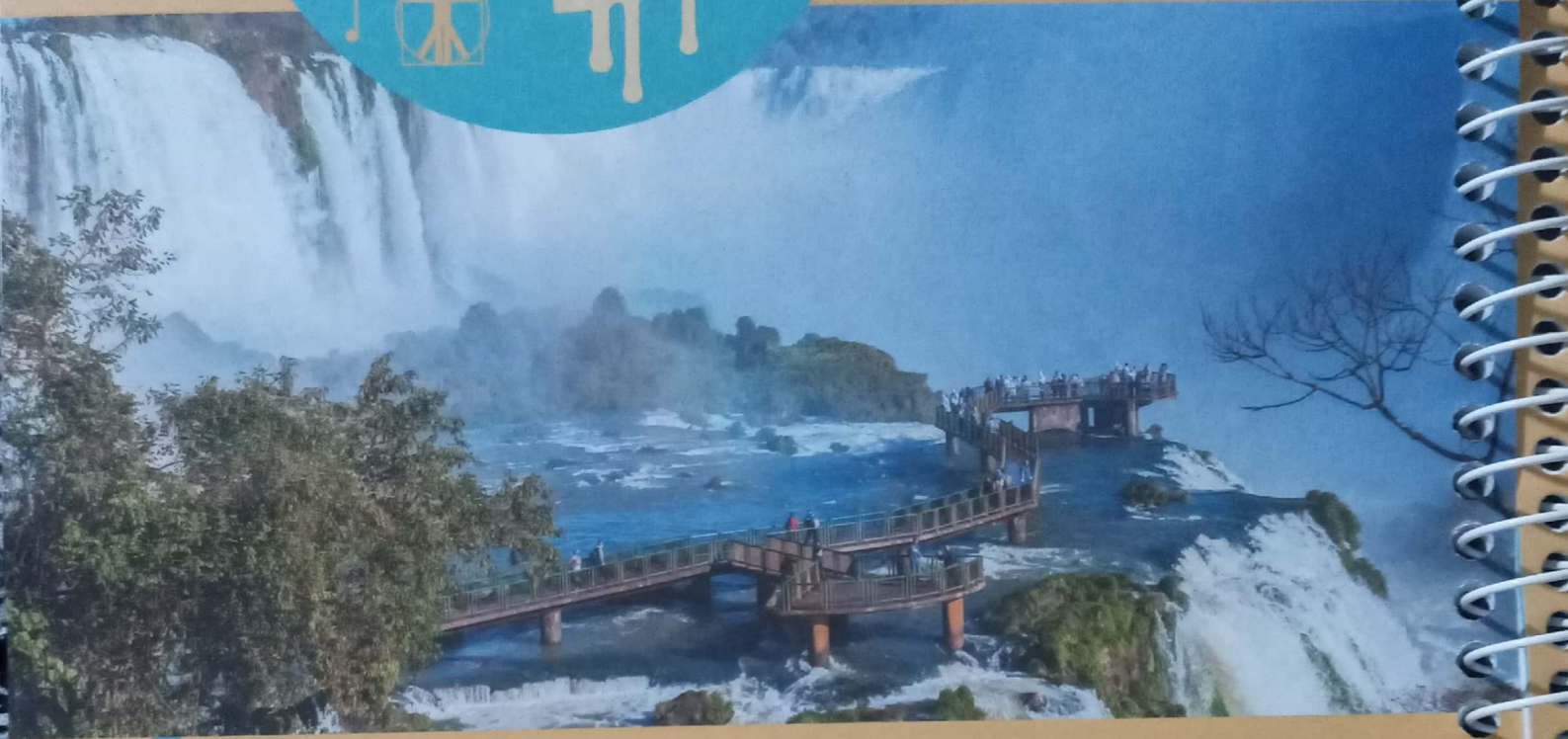
arte





Composições da arte

©Shutterstock/Guenter Purin



Cataratas do Iguaçu, no Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu (PR)



O que você vai conhecer

- Patrimônios Culturais da Humanidade
- Arte indígena
- Músicas urbana, rural e regional
- Museu
- Estilo
- Dança: uma forma de expressão universal
- Leitura dramática

Neste capítulo, vamos conhecer o que são patrimônios culturais da humanidade, dando ênfase aos materiais, como o Centro Histórico de Congonhas, em Minas Gerais, e aos imateriais, como as Cataratas do Iguaçu, no Paraná. Além disso, vamos apreciar aspectos da arte indígena valorizando a cultura dos povos originários.

Trabalharemos a expressão de músicas urbanas, rurais e regionais e compreenderemos a importância de conhecer os museus da cidade onde vivemos, do país e do mundo (ainda que virtualmente).

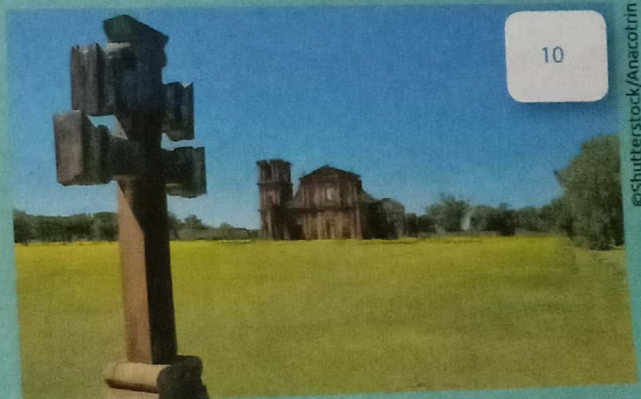
Também aprofundaremos um pouco mais nosso conhecimento sobre a evolução da dança, passando do balé clássico para a dança moderna e contemporânea. Por fim, encerraremos nossos estudos aprendendo sobre a função da leitura dramática no teatro e como podemos realizá-la.

2 Encaminhamento da atividade e texto complementar.

Faça uma pesquisa sobre os bens brasileiros inscritos como Patrimônio Mundial Cultural. Depois, relacione cada um desses bens à sua imagem, de acordo com a numeração.

Patrimônio Mundial Cultural

- 1 – Brasília (DF)
- 2 – Cais do Valongo – Rio de Janeiro (RJ)
- 3 – Centro Histórico de Goiás (GO)
- 4 – Centro Histórico de Diamantina (MG)
- 5 – Centro Histórico de Ouro Preto (MG)
- 6 – Centro Histórico de Olinda (PE)
- 7 – Centro Histórico de São Luís (MA)
- 8 – Centro Histórico de Salvador (BA)
- 9 – Conjunto Moderno da Pampulha – Belo Horizonte (MG)
- 10 – Missões Jesuíticas Guaranis – no Brasil, ruínas de São Miguel das Missões (RS)
- 11 – Parque Nacional Serra da Capivara (PI)
- 12 – Praça São Francisco, em São Cristóvão (SE)
- 13 – Rio de Janeiro, paisagens cariocas entre a montanha e o mar (RJ)
- 14 – Santuário do Bom Jesus de Matosinhos – Congonhas (MG)





Objetivos do capítulo

- Apreender conceitos de Patrimônio Cultural da Humanidade.
- Conhecer aspectos da arte indígena.
- Apreciar músicas urbana, rural e regional.
- Reconhecer a importância do museu.
- Definir o que é estilo.
- Diferenciar dança clássica, moderna e contemporânea.
- Compreender o que é leitura dramática.

Patrimônio Cultural da Humanidade

Em 1972, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) criou a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, a fim de incentivar a preservação de bens culturais e naturais considerados significativos para a humanidade.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), vinculado à Secretaria Especial da Cultura, do Ministério da Cidadania, é um órgão dedicado à fiscalização, proteção, identificação, restauração, preservação e revitalização de monumentos, sítios e bens móveis do Brasil. Esse órgão já registrou mais de 16 mil edifícios brasileiros **tombados** e um acervo de diversos bens culturais classificados, segundo sua natureza, nos quatro livros do Tombo. Os livros do Tombo se dividem em Arqueológico, etnográfico e paisagístico; Histórico; das Belas-Artes e das Artes aplicadas.

Os bens imóveis são os núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos. Já os bens móveis se constituem de coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, arquivísticos, bibliográficos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

tombados: protegidos e conservados pelo Estado, em virtude de seu valor histórico.

GALERIA

1 Encaminhamento do conteúdo.



Observe as imagens a seguir. Depois, responda com base na leitura do texto anterior: O que essas representações têm em comum? Debata com a turma.



Roda de capoeira



© Shutterstock/Will Rodrigues



©Shutterstock/Luciano Albano

Arquipélago de Fernando de Noronha (PE)



©Pulsar Imagens/Marco Antônio Sá

Panelas de cerâmica das
Paneleiras de Goiabeiras
- Vitória (ES)

Patrimônio Mundial

O Brasil tem 22 bens inscritos na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco.

Patrimônio Mundial Cultural

- Plano piloto de Brasília (DF)
- Cais do Valongo – Rio de Janeiro (RJ)
- Centro Histórico de Goiás (GO)
- Centro Histórico de Diamantina (MG)
- Centro Histórico de Ouro Preto (MG)
- Centro Histórico de Olinda (PE)
- Centro Histórico de São Luís (MA)
- Centro Histórico de Salvador (BA)
- Conjunto Moderno da Pampulha – Belo Horizonte (MG)
- Missões Jesuíticas Guaranis – no Brasil, ruínas de São Miguel das Missões (RS)
- Parque Nacional Serra da Capivara (PI)
- Praça São Francisco, em São Cristóvão (SE)
- Rio de Janeiro, paisagens cariocas entre a montanha e o mar (RJ)
- Santuário do Bom Jesus de Matosinhos – Congonhas (MG)

Patrimônio Mundial Natural

- Complexo de Áreas Protegidas do Pantanal (MT/MS)
- Complexo de Conservação da Amazônia Central (AM)
- Costa do Descobrimento: Reservas da Mata Atlântica (BA/ES)
- Ilhas Atlânticas: Fernando de Noronha e Atol das Rocas (PE/RN)
- Parque Nacional do Iguaçu (PR)
- Reservas da Mata Atlântica (PR/SP)
- Reservas do Cerrado: Parques Nacionais da Chapada dos Veadeiros e das Emas (GO)

Patrimônio Misto

- Paraty e Ilha Grande (RJ): Cultura e Biodiversidade